Título: Cost-Benefit Real options Analysis (COBRA) - Uma proposta para a avaliação socioeconômica de projetos de investimento em ambiente de incerteza

Um Governo deve ser comprometido com a melhoria contínua da prestação de serviços públicos. Parte significativa deste comprometimento dá-se por garantir que os fundos públicos são gastos em atividades e projetos que proporcionam os maiores benefícios para a sociedade. Percebe-se, então, a necessidade de métodos que permitam a avaliação dos custos e benefícios inerentes a uma atividade ou projeto de forma que seja possível verificar se estes agregam ou destroem valor à sociedade.

A técnica de análise de custo-benefício (CBA), ou mais estritamente a análise social de custo-benefício (SCBA), é a ferramenta mais utilizada na tomada de decisões governamentais, ao substituir os custos e benefícios privados por custos e benefícios sociais.

O poder da CBA como uma ferramenta analítica repousa em duas características principais: custos e benefícios são expressos, tanto quanto possível, em termos monetários sendo diretamente comparáveis; e; todos os custos e benefícios devem ser considerados e avaliados em termos de seus impactos para toda a comunidade, favorecendo uma perspectiva global.

A CBA utiliza estima os fluxos de custos e benefícios futuros baseando-se em informações e premissas disponíveis no momento da decisão de investimento e os desconta a uma taxa apropriada considerando o risco dos fluxos divergirem do estimado. Entretanto, já existe extensa literatura que demonstrando ser cada vez maior a importância de um gerenciamento empresarial flexível, com revisões constantes das estratégias e dos planos já concebidos, sendo a capacidade de antecipar mudanças e de se adaptar a elas vitais para a sobrevivência de uma empresa.

Nesse contexto, é importante perceber que as decisões gerencias tomadas ao longo da vida útil do projeto alteraram os fluxos de custos e benefícios estimados inicialmente na CBA, podendo tornar um projeto positivo em negativo para a sociedade e vice-versa. Percebe-se então a necessidade de uma ferramenta que permita a inclusão das incertezas e flexibilidades gerencias na CBA.

Considerando os resultados superiores obtidos pela aplicação da teoria de opções reais na análise financeira de projetos em ambiente de incerteza, é plausível supor que sua aplicação na avaliação socioeconômica também gere resultados positivos. Portanto, o segundo problema e objetivo final da pesquisa a ser desenvolvida é:

Em que nível a adoção de um quadro teórico que agregue a teoria de opções reais à análise social de custo-benefício na avaliação socioeconômica de projetos de investimento em ambiente de incerteza auxilia no processo de tomada de decisão?